

APRESENTAÇÃO

A **Revista de Graduação da UFMT**, constitui-se como resultado do trabalho desenvolvido pelo coletivo de professores, estudantes e pesquisadores da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). Foi idealizada com a intenção de ser um instrumento para divulgação e partilha das descobertas científicas sobre as produções das ações de ensino, formação de professores, extensão e pesquisa da comunidade acadêmica da UFMT.

Os artigos da revista que tenho o privilégio de apresentar nos convidam e desafiam-nos a revisitar temas relacionados à formação na graduação. Em específico, o número que se apresenta, trata de temas relacionados à formação docente, extensão e pesquisa. Os artigos são escritos objetivando estabelecer diálogo com professores, estudantes da graduação, pesquisadores, sujeitos de pesquisa e teóricos que abordam temáticas relacionadas à formação superior de graduação e sua articulação com a comunidade externa à UFMT.

As discussões apresentadas ao longo dos dez artigos deste número não esgotam todo o universo dos temas acenados na edição, mas tocam de forma sensível em questões altamente relevantes para a compreensão de fenômenos relacionados à pesquisa, ensino, programas de formação docente e extensão universitária.

Inicialmente, os autores José Santos de Oliveira Júnior e Josilene Dália Alves, acende as discussões apresentadas na revista com o *artigo 1*, intitulado: **Análise de exames bioquímicos em pacientes em tratamento de hemodiálise**. Esse por sua vez, apresenta resultados de uma pesquisa cujo objetivo é analisar os resultados dos exames bioquímicos de rotina realizados pelos pacientes em tratamento de hemodiálise e relacionar os resultados dos exames com comorbidades existentes e com tempo em que o paciente realiza hemodiálise. Trata-se de um estudo transversal realizado no Instituto de Nefrologia do Araguaia (INA), localizado no município de Barra do Garças,

Médio Araguaia - Mato Grosso. Participaram 165 pacientes em tratamento hemodialítico.

O *artigo 2*, intitulado: **A interdisciplinaridade e a formação do professor no Subprojeto PIBID Interdisciplinar Filosofia e Sociologia – UFMT**, autoria de Sara Eloani Casali Marques, Yasmin Nobre da Silva Cavalcante e Maria Cristina Theobaldo, apresenta uma reflexão sobre a articulação entre o debate interdisciplinar, as novas diretrizes curriculares propostas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o Novo Ensino Médio e a prática formativa interdisciplinar desenvolvida no Subprojeto PIBID Interdisciplinar Filosofia e Sociologia da UFMT, vinculado ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência da CAPES, Edital 2020.

No *artigo 3*, **Projeto PIBID: ensino remoto de língua portuguesa em tempos de pandemia PIBID**, Mikael Matos Maia, Natalí Tátilla Maria do N. Barbosa e Tereza Ramos de Carvalho descrevem as experiências de ensino remoto de Língua Portuguesa vivenciadas por acadêmicos do curso de Letras da UFMT. Os autores foram bolsistas do Programa de Iniciação à Docência durante os anos de 2020 e 2021 na Escola Estadual Francisco Dourado, município de Barra do Garças-MT.

No *artigo 4*, **Teste velocidade de caminhada e de membros inferiores em idosos do Programa Longevidade Saudável**, os autores Daniel Morais Teodoro, Deborah Luciliana Silva de Jesus e Waléria Christiane Rezende Fett apresentam um estudo desenvolvido no programa Longevidade Saudável do PET Educação Física da UFMT que teve como objetivo verificar a velocidade de marcha e a força de membros inferiores (utilizando o teste SPPB) dos idosos participantes do programa.

O *artigo 5*, intitulado **As aulas de Educação Física no contexto da pandemia da COVID-19: dificuldades e possibilidades**

de uma Escola Estadual em Cuiabá, de Erica Regiane Alves da Silva, Ana Carrilho Romero Grunenvaldt e Geander Franco de Araujo objetivou discutir as implicações e possibilidades das aulas on-line, face à prática docente, considerando a ausência das vivências e interação física entre os alunos e relatar as atividades desenvolvidas neste contexto. Apresenta uma discussão profícua de como a disciplina Educação Física escolar pôde ser ministrada dentro do contexto pandêmico, remotamente para alunos do 7º e 8º ano da Escola Estadual Dr. Hélio Palma de Arruda, na cidade de Cuiabá/MT.

O *artigo 6*, intitulado **Monitoria de Bioquímica para alunos de Medicina durante a pandemia**, de Isabelle Bruno Ourem e Cláudia M. B. Andrade descreve a experiência de monitoria na disciplina de Bioquímica para alunos do primeiro semestre de Medicina da UFMT, campus de Cuiabá, com enfoque no trabalho desenvolvido durante o período pandêmico. Por meio do Programa de Monitoria busca-se prestar auxílio didático aos estudantes, favorecendo a compreensão do componente curricular e a eliminação de dúvidas pertinentes ao conteúdo programático. Por outro lado, essa vivência possibilita ao monitor ter ampliadas e aprimoradas suas habilidades de ensino e aprendizagem, o que gera considerável diferença em sua atuação no campo de trabalho, elevando a qualidade dos nossos egressos. A monitoria relatada ocorreu durante a pandemia da covid-19 quando as aulas, até então presenciais, foram suspensas e passaram a ser desenvolvidas no modo on-line por meio de plataforma institucional.

O *artigo 7*, intitulado **Ensino no espaço urbano: diferenciação dos espaços públicos de ensino na cidade de Rondonópolis**, Ana Claudia Reis Bittencourt, Adinael Jr. Pereira da Trindade e Antônia Marília Medeiros Nardes nos convida a refletir sobre o grande desafio do Brasil em constituir-se como um país democrático. A pesquisa buscou verificar a relação entre a qualidade das escolas e sua localização no espaço urbano. A pesquisa

foi realizada na cidade de Rondonópolis com as escolas selecionadas estando todas inseridas na malha urbana.

O *artigo 8*, **O uso de artes visuais em aulas de sociologia no ensino médio: grafismo indígena**, autoria de Jéssica Bastos Carvalho de Oliveira, Silvana Alves Ferreira e Caroline Peres Couto, descreve a experiência teórico-prática na docência desenvolvida, no ano de 2019, por bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, participantes do Subprojeto Multidisciplinar Filosofia e Sociologia da UFMT. Apresenta-se o estudo teórico a respeito do uso de recursos de artes visuais em sala de aula, com o objetivo de propiciar aos educandos a compreensão dessas formas de arte, em geral, e uma reflexão sobre o grafismo indígena, em particular.

No *artigo 9*, Glauber Franco de Oliveira apresenta o tema **Projeto de intervenção “Prática em Plano” de estágio supervisionado em Serviço Social na DIRFU-INTERMAT**, que evidencia como consistiu-se o processo de pensar, elaborar, executar e avaliar o projeto de intervenção intitulado “Prática em Plano” na Diretoria de Regularização Fundiária Urbana do Instituto de Terras de Mato Grosso (DIRFU-INTERMAT). O projeto foi realizado durante as disciplinas de Estágio Supervisionado I, II e III e continuado como estágio não-obrigatório a partir de um contrato com o Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE). O referido projeto teve como objetivo geral sistematizar a prática profissional e publicizá-la para a população demandadora dos serviços de Regularização Fundiária Urbana (Reurb), especialmente o serviço de Reurb de Interesse Social (Reurb-IS).

No *artigo 10*, Milena Filippo Batista, Mayara Aparecida Fiorotti e Amailson Sandro de Barros, problematizam sobre o tema **Voluntariado: do trabalho assistencialista às possibilidades de práticas comunitário-libertárias**. O texto, constitui-se de um

relato de experiência oriundo do estágio básico de psicologia em contextos sociais e comunitários. A experiência ocorreu em uma Organização da Sociedade Civil (OSC) localizada em Cuiabá/MT, e foi orientada pelas premissas teórico-metodológicas da investigação-participante (IAP) e da psicologia social comunitária.

Destarte, mesmo não abrangendo todos os temas que poderiam e mereciam ser abordados, esta revista apresenta contribuições importantes no campo da formação de professores, pesquisa e extensão e suscita reflexões sobre as práticas formativas na educação superior. Com isso permite que professores, estudantes e pesquisadores na área da educação superior, e, demais pesquisadores de outras áreas do conhecimento, possam se apropriar de forma significativa dos resultados da pesquisa científica para a compreensão e construção de uma prática mais consciente no fazer educativo, incluindo ações de extensão, pesquisa e ensino.

Mato Grosso, Cuiabá - fevereiro de 2024

Professor Dr. Adelmo Carvalho da Silva

Pró-Reitor de Ensino de Graduação da UFMT